



Grupo Municipal

O Partido CHEGA considera inadmissível o sucessivo apresentar de documentação com erros. Na última sessão foi um compromisso plurianual conteúdo programa de concurso totalmente errado, que foi depois corrigido e apresentado numa Assembleia Municipal Extraordinária, sem contudo ter sido previamente apreciado em Reunião de Câmara. Na sessão anterior havia sido um processo de expropriação de mais de um milhão de euros com Certidões dos imóveis todas inválidas. Agora é um documento de prestação de Contas e Relatório de Gestão Consolidado de 2022, datado de junho de 2022. O estilo copy-paste que assiste a este executivo desde a sua candidatura em 2021 envergonha os lacobrigenses e mesmo nós apontando essas falhas, a reacção desvalorizada e despreocupada pelo rigor que o Sr. Presidente demonstra, para mais, numa área que é suposto dominar, não se coaduna com a função que os eleitores lhe deram.

Sobre o teor em si, mais uma vez temos um Relatório de Gestão Consolidado em que o Revisor Oficial de Contas, no que respeita aos Ativos Fixos Tangíveis, aponta a limitação de âmbito causada pela falta de inventário e adaptação ao Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC – AP) e que a informação existente não constitui garantia da plenitude e da correta valorização desses ativos. Diz ainda o relatório do ROC que “a implementação desta norma de contabilidade pública não foi atingida em 2022, que era o último ano para completar a transição”.

Ora sabendo nós da falta de cumprimento e de rigor que tem assistido ao executivo que actualmente gere a Câmara Municipal, e havendo reservas significativas pela parte do auditor como as estas identificadas, O CHEGA não poderá seriamente neste momento dar o seu aval.

Lagos, 26 de junho de 2023

Os eleitos pelo CHEGA

Paulo Rosário Dias